



ELEIÇÕES 2023

Colégio de Cardiologia – Eleições da Direção para o triénio 2024-2026

Lista A - Linhas programáticas

A equipa que integra a lista A, candidata à eleição para a Direção do Colégio de Cardiologia da Ordem dos Médicos, apresenta-se a votação tendo como objetivo primário a dignificação e o desenvolvimento da Cardiologia e da Medicina Cardiovascular Portuguesa, no âmbito da Ordem dos Médicos, a nível dos serviços hospitalares públicos e privados, e, na sociedade civil em geral.

Estamos a passar por momentos desafiantes, com necessidade de adaptações e mudanças da prática profissional, as quais temos que assumir, com abertura de espírito e moderação, mantendo ao mesmo tempo um sentido crítico e adaptando-nos aos extraordinários avanços tecnológicos e organizativos que surgem a todo o momento e colocam em questão tudo aquilo que consideramos como garantido.

É pois necessário promovermos o diálogo construtivo dentro da Cardiologia e gerar consensos com as subespecialidades existentes e com as competências reconhecidas, bem como com outros grupos profissionais na área da saúde, para no final podermos oferecer os melhores cuidados de saúde a todos os doentes cardiovasculares portugueses.

Neste contexto tão desafiante, é obrigatório desenvolvermos um esforço para definir objetivos estruturados e metas a atingir com standards de nível internacional para a formação específica do internato, e para os que já são especialistas, para os ajudar a manter-se atualizados em termos de conhecimentos e de competências para assegurar um elevado desempenho profissional e ético.

Estima-se que em 2100 exista um bilião de pessoas a falar português em todo o mundo. Neste espaço de lusofonia, onde temos responsabilidades históricas, culturais e éticas, deveremos continuar a desenvolver a colaboração estreita com os colégios de especialidade e Ordens dos Médicos desses Países, promovendo e aprofundando um intercâmbio multidirecional, na continuidade do que de muito bom foi realizado anteriormente. Todas estas atividades colaborativas deverão respeitar as normativas da Ordem dos Médicos portuguesa.

No próximo triénio, e na continuidade do excelente trabalho previamente realizado pelos colégios de Cardiologia que nos antecederam, pretendemos desenvolver trabalho em quatro áreas essenciais:

- 1) Capacidade formativa dos Serviços hospitalares e das suas unidades
 - a) Atualizar a regulamentação dos requisitos para atribuição da capacidade formativa aos serviços.



ELEIÇÕES 2023

- b) Atualização das condições para atribuição de idoneidade formativa das unidades/laboratórios dos serviços para a formação específica de Cardiologia e de outras especialidades.

2) Internato da formação específica de Cardiologia

- a) Conclusão do trabalho previamente efetuado relativo às provas de avaliação final da formação específica, defendendo o abandono da classificação quantitativa e a adoção de uma classificação qualitativa. Revisão dos moldes das provas teórica e prática.
- b) Atualização das valências e da duração dos estágios do programa do internato de formação específica de acordo com as necessidades dos doentes cardiovasculares portugueses.
- c) Avaliação da Qualidade da formação proporcionada pelos serviços e pelas sociedades científicas, trabalhando em conjunto com os formadores e com os representantes dos internos.

3. Formação dos cardiologistas

- a) Elaboração de um Programa de Formação Médica Contínua Acreditado e de qualidade inquestionável.
- b) Criação de consensos com novas Subespecialidades e Competências na área da estruturação da prestação dos cuidados cardiovasculares, mas também em colaboração com outras especialidades de fronteira com a Cardiologia.

4. Desenvolvimento da Medicina Cardiovascular nacional

- a) Identificação das áreas do País que mais divergem dos standards cardiológicos europeus e propor as ações de melhoria necessárias para reduzir essas diferenças.
- b) Promoção da prestação de cuidados cardiológicos diferenciados de forma a promover a equidade dos cuidados cardiovasculares de qualidade em todo o território nacional.
- c) Realização do Censo dos Cardiologistas nos hospitais públicos e privados como contributo para o melhor conhecimento e organização da realidade nacional.

Estas são as principais linhas programáticas que projetamos para o triénio 2024-26, no caso de merecermos a vossa confiança.

Apesar da nossa visão estratégica, estar bem definida, estaremos sempre disponíveis para discutir e incluir novas ideias e iniciativas que valorizem a nossa especialidade, quer elas venham de outros membros do nosso Colégio, quer dos internos da formação específica em Cardiologia.